



Instituição hospitalar dará palestras para integrantes da Rede Sentinela

A Gerência de Riscos e Práticas Assistenciais da Santa Casa de Misericórdia de Maceió foi convidada pela Coordenação de Vigilância em Serviços Sentinela (CVISS/NUVIG/Anvisa) para uma série de palestras no mês de agosto. A Coordenação, em parceria com o Hospital Sírio Libanês e apoio da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), adota o "Programa Sentinela em Ação" como estratégia virtual de atualização e intercâmbio de conhecimentos relacionados à Vigilância Sanitária pós-uso/comercialização de produtos (VIGIPÓS), Sistema de Notificação e Investigação em VISA (NOTI-VISA), Segurança do Paciente e assuntos emergentes no cenário da saúde do País.

Trata-se da transmissão de palestras, em tempo real, todas às terças-feiras das 11h às 12h (horário de Brasília), utilizan-

do-se de tecnologias de videostreaming e videoconferência, para as instituições que compõem a Rede Sentinela de Serviços de Saúde de todo Brasil. As apresentações têm duração de 60 minutos com espaço reservado a participação dos espectadores com perguntas e comentários.

"É um momento muito valioso para a Santa Casa, pois evidencia, mais uma vez o reconhecimento do trabalho que desenvolvemos. Durante as palestras, serão apresentados os resultados das ações que são realizadas na Instituição e os debates subsequentes serão momentos ricos de trocas de experiências com profissionais de outros hospitais envolvidos nesse processo", destacou a gerente de Riscos e Práticas, Dra. Tereza Tenório, primeira palestrante do ciclo. No dia 5 de agosto, ela



Dra. Tereza Tenório será a primeira palestrante do ciclo

falará sobre as Melhores práticas em controle de infecções relacionadas à assistência.

Integrante da Rede Sentinela, a Santa Casa de Maceió monitora os produtos que são autorizados pela ANVISA para comer-

cialização nas áreas de Farmácia, Engenharia e Hemoterápicos (sangue e hemoderivados). "Nesse contexto, somos parte de uma rede que faz todo o monitoramento de eventos adversos - efeitos indesejados, efeitos colaterais não previstos, queixas técnicas relacionadas a apresentação do produto (cor diferente, rótulos muito parecidos, defeito em materiais descartáveis), além de ineficácia de medicamento, entre outros -, que possam ocorrer após o registro na ANVISA", explicou a Dra. Tereza Tenório.

As palestras serão realizadas na Sala da Rede RUTE (Mini-Auditório II do Hospital Universitário), localizada na Avenida Lourival Melo Mota, s/n - Tabuleiro do Martins e serão transmitidas para todos os Hospitais da Rede Sentinela do país.